



Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE • ANO X • NÚMERO 58 • JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2018



anos

UFCSPA

A edição especial do Panorama UFCSPA traz depoimentos relembrando a trajetória da instituição. Eventos comemorativos marcarão todo o ano de 2018

pp. 4, 5, 6, 7 e 12

INSTITUCIONAL

Reitora celebra marco de dez anos da universidade
p. 2

COTAS

Implementada comissão de avaliação para ingresso na graduação
p. 8

8 DE MARÇO

Dia Internacional da Mulher mobilizou a universidade
p. 9

CULTURA

Novidades na agenda cultural da universidade
p.10

PALAVRA DA REITORIA

Parabéns, UFCSPA! 10 anos de muita saúde!

Este ano a transformação de nossa instituição em universidade faz aniversário. Nós, que aqui estudamos e trabalhamos, aprendemos e crescemos, colaboramos e convivemos, estamos de parabéns! A sociedade também está de parabéns, por ser a feliz proprietária de uma universidade federal de qualidade especializada em saúde. A nossa universidade pode ser definida com alguns antônimos: pequena e grande, nova e antiga, com formação especializada e olhar amplo. Ela é pequena em tamanho, porém imensa em repercussão. Segundo a avaliação do MEC, tem a melhor nota em cursos de graduação do estado e a segunda melhor do país. Ela é nova em idade, existindo como universidade desde 2008, porém antiga em tradição, tendo formado alguns dos profissionais mais atuantes em nosso meio, desde a primeira turma de 1966, na antiga Faculdade Católica de Medicina. Em nossa história, este é um dos momentos mais difíceis que já enfrentamos, pela complexidade da conjuntura nacional e internacional. Neste contexto, as palavras do nosso primeiro professor *honoris causa*, Nuccio Ordine, nos estimulam a resistir: “Exatamente quando uma crise sufoca uma nação, é necessário duplicar os recursos destinados ao saber e à formação dos jovens, para evitar que a sociedade caia no abismo da ignorância”. E, também: “Sabotar a cultura e a educação significa sabotar o futuro da humanidade”. Resistimos ao pessimismo. Acreditamos que é preciso colocar luz sobre o que está dando certo. E a universidade brasileira está dando certo. A UFCSPA está dando muito certo!

Temos muito o que caminhar, é claro. Mas nestes primeiros dez anos, aqueles que constroem a UFCSPA conseguiram produzir pesquisa, ter impacto sobre a vida das pessoas e devolver para a sociedade não só excelentes profissionais, mas projetos de mudança. A UFCSPA é jovem e inovadora, e está no centro de muitos projetos importantes para a inovação em saúde no Estado. A parceria com a Santa Casa é fundamental para que ambas as instituições cresçam cada vez mais e estendam os benefícios para a sociedade. A colaboração com o Instituto de Cardiologia, que surgiu de um grupo de professores da UFCSPA, também é um exemplo de como a excelência pode se multiplicar e atingir cada vez mais impacto. O ensino e a pesquisa qualificam a assistência em saúde nos locais em que a UFCSPA atua, incluindo também o Distrito Docente Assistencial, na Zona Norte de Porto Alegre, o Hospital Presidente Vargas e outros locais de prática. Acreditamos que a educação é o que podemos fazer de melhor para mudar o mundo. Formamos profissionais da saúde competentes, mas que jamais esquecerão que são seres humanos capazes de se emocionar com outros seres humanos, com a fragilidade da vida que aprendemos a proteger. Muitas pessoas foram fundamentais nestes 10 anos. Algumas, que estão aqui desde a Faculdade Católica e a FFFCMPA, tiveram a visão de transformar a faculdade nesta incrível universidade que hoje está de aniversário. Elas foram e são indispensáveis para este momento. A professora Miriam da Costa Oliveira foi incansável neste processo, desbravando

com pioneirismo e energia os primeiros anos da UFCSPA. Em seu nome, a universidade agradece a cada um e cada uma, pois somente com a dedicação de todos e todas foi possível construir este momento. As pessoas que se dedicaram à gestão, ao ensino, à administração e organização, à pesquisa, ao diálogo com a sociedade e, também, a se tornarem melhores como pessoas e, com isso, fazer da UFCSPA um lugar melhor para se trabalhar e estudar. A cada ano, chegam e saem estudantes, cheios de sonhos e aspirações, buscando seu lugar no mundo. A UFCSPA quer ser um lugar para o qual sempre se queira voltar, valorizar e cuidar. Um lugar que não seja transitório, mas fundamental na vida de cada uma e cada um, que seja levado no peito para sempre: UFCSPA alma mater, UFCSPA que me acolheu e me ajudou a crescer. Parabéns, UFCSPA, a Federal da Saúde! Que a cada ano possamos crescer ainda mais junto com nossa universidade!

Lucia

Lucia Campos Pellanda
Reitora da UFCSPA



10 anos da UFCSPA – Uma experiência de vida

A criação da UFCSPA se mistura com a minha evolução e história dentro desta instituição. Em 1991, prestei concurso para a disciplina de Microbiologia Médica da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, FFFCMPA, ingressando em janeiro de 1994, como pro-



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

feitor auxiliar 1, ascendendo a todos os níveis e chegando ao topo da carreira, em 2017, como professor titular.

Ao longo do tempo que passei aqui, me especializei em Virologia, na UFRJ, fiz mestrado em Farmacologia, na FFFCMPA, e doutorado em Ciências (Microbiologia), na UFRJ. Posteriormente, em 2006 (Unifesp-SP), realizei meu pós-doutorado na disciplina de Infectologia.

Desde o ingresso na UFCSPA ajudei a criar e coordenar os diferentes laboratórios de microbiologia, voltados à pesquisa com atividade regular, tendo formado alunos desde a iniciação científica até o pós-doutorado (muitos hoje atuando como professores em outras instituições). Como professor dos PPGs Ciências da Saúde e Patologia, atuo desde 2002, tendo ministrado disciplinas, feito orientações e participando da comissão coordenadora.

Tenho uma linha de pesquisa cadastrada no CNPq, Epidemiologia e Resistência dos principais microrganismos causadores de infecções comunitárias e hospitalares no Rio Grande do Sul, desde 2002. Sou bolsista de produtividade em pesquisa desde 2007.

Atuei como chefe do Departamento de Microbiologia e Parasitologia e fui membro da congregação nos períodos 2007-2008, tendo sido

eleito para o primeiro Consun da UFCSPA, em 2008. Atuei na criação do curso de Farmácia, na elaboração do plano pedagógico, e em seguida sendo escolhido como vice-coordenador do curso entre 2011 e 2014. Fui docente em vários cursos de graduação, tendo sido escolhido pro-

feitor homenageado da Biomedicina em 2009 e 2010. Sou editor associado convidado, consultor “ad hoc” e revisor de vários periódicos nacionais e internacionais na área de Microbiologia e professor/pesquisador convidado para palestras, com co-orientações e parcerias científicas. Desde o meu ingresso, em 1994, procurei também me engajar em várias sociedades científicas, na participação dos eventos, na apresentação de trabalhos e na organização de grades de Microbiologia. Por fim, concorri por duas vezes como candidato a vice-reitor da UFCSPA.

Esta é uma síntese da minha trajetória dentro desta instituição de que tanto me orgulho em fazer parte, das experiências de vida vinculadas à educação e à ciência. Acredito ser um privilégio de poucos, nesse país, fazer o que gosta em uma instituição de ensino superior. Gostaria de ressaltar que a troca de conhecimentos e experiências com outros profissionais, inclusive de outras áreas do conhecimento, e também de outras instituições, bem como o contato continuado com estudantes e jovens pesquisadores, foram muito importantes para o meu crescimento e amadurecimento profissional na UFCSPA. O futuro nos aguarda e com certeza contribuiremos cada vez mais para que essa instituição amadureça cientificamente e cresça ainda mais.

A opinião dos articulistas desta seção não reflete necessariamente o posicionamento da universidade.

Quer ver o seu artigo publicado no Panorama UFCSPA?

Envie o texto com até 3 mil caracteres com espaços em fonte Times New Roman 12 para comunicacao@ufcspa.edu.br. Os textos serão avaliados pela Assessoria de Comunicação Social e poderão ser publicados conforme a ordem de chegada e relevância do tema.

Editado pela Ascom – Assessoria de Comunicação da UFCSPA

Rua Sarmento Leite, 245, prédio 1, sala 507
Porto Alegre, RS, Brasil – CEP 90050-170
Telefone: (51) 3303-8722

comunicacao@ufcspa.edu.br

[facebook.com/UFCSPA](https://www.facebook.com/UFCSPA)

twitter.com/UFCSPA

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Airton Tetelbom Stein

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Débora Fernandes Coelho

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

PANORAMA UFCSPA**Jornalismo**

José Antônio Leal
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

Jornalismo em Cultura

Lisiane Wandscheer

Fotos

Luciano Amaro Junqueira Valério

Projeto Gráfico e Diagramação

Eduardo Coimbra Farias

Impressão

Gráfica e Editora Relâmpago

Tiragem

1.200 exemplares

Já conferiu o canal da UFCSPA no YouTube? É um espaço para que alunos, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa falem de diversas iniciativas desenvolvidas na instituição. Confira!

>> [YouTube.com/UFCSPA](https://www.youtube.com/UFCSPA)

ESPECIAL 10 ANOS

“Por ser uma das últimas faculdades isoladas, temíamos ser incorporados pela UFRGS”

Ex-reitora Miriam da Costa Oliveira conta como foi a transformação da Fundação em UFCSPA

Por Márcia Veronezi

Se tem alguém que se identifica com a transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA) em UFCSPA, essa pessoa é a professora Miriam da Costa Oliveira. Foi devido à sua determinação, enquanto diretora da Fundação, que o status de universidade pode ser alcançado em 2008. O **Panorama UFCSPA** conversou com a ex-reitora sobre como foi realizada esta transição.

Panorama UFCSPA – Como surgiu a ideia de transformar a faculdade em universidade?

Professora Miriam – Existia, desde a federalização da Faculdade Católica de Medicina, em 1980, a preocupação de que a instituição pudesse deixar de existir como órgão independente e ser, por exemplo, incorporada à UFRGS, já que atendia um número restrito de alunos, tinha um custo de manutenção relevante e se localizava próximo a uma grande universidade. No início dos anos 2000, quando atuei como vice-diretora da FFFCMPA, percebi um movimento de transformação em universidade de algumas instituições isoladas de ensino superior. Quando assumi a direção, em 2004, iniciamos a elaboração do projeto de transformação da Faculdade. O documento foi entregue ao então ministro da Educação, Tarso Genro, em dezembro daquele ano.

Panorama UFCSPA – Qual foi o caminho percorrido pelo documento até a aprovação por parte do MEC?

Professora Miriam – O projeto foi entregue pelo ministro da Educação ao então Presidente Lula e, incluído no Programa de Expansão do Ensi-

no Superior. O projeto de lei foi encaminhado ao Congresso Nacional em junho de 2006, sendo analisado e aprovado, em sequência, pelas Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público, de Educação e Cultura, de Finanças e Tributação, de Constituição e Justiça e de Cidadania. O projeto foi remetido ao Senado em novembro de 2007. No Senado Federal tramitou nas Comissões de Educação, Cultura e Esporte. O projeto foi aprovado às 20h02, na presença da equipe diretiva da FFFCMPA, e remetido, em 26 de dezembro, à ministra chefe da Casa Civil, encaminhando a mensagem ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República para sanção presidencial, a qual foi assinada no dia 11 de janeiro de 2008. Durante esse período foram inúmeros os contatos pessoais da Direção da Faculdade com várias instâncias do MEC e Casa Civil, com deputados, senadores e suas equipes.

Panorama UFCSPA – Como foi a reação da comunidade acadêmica à mudança?

Professora Miriam – A transformação em universidade foi recebida com alegria pela comunidade interna e noticiada pela imprensa local. A conquista foi celebrada no dia 14 de janeiro de 2008, em uma cerimônia que contou com a presença de autoridades regionais e nacionais e prestou homenagens



FOTO: MÁRCIA VERONEZI

aos apoiadores do processo com a entrega de títulos honoríficos. As comemorações envolveram ainda uma apresentação de uma Orquestra de Câmara da OSPA, um show pirotécnico e um jantar. Após os festejos, seguiu-se o árduo trabalho da elaboração de documentos, como Estatuto, Regimento e Plano de Desenvolvimento Institucional, além da criação de estruturas organizacionais, como o Conselho Universitário (Consun) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Panorama UFCSPA – Que benefícios a instituição teve em deixar de ser uma faculdade e se tornar uma universidade?

Professora Miriam – Os benefícios foram múltiplos: aumento da importância da instituição, em termos nacionais e internacionais; inserção na produção científica nacional; possibilidade de internacionalização das atividades; aumento nos recursos orçamentários recebidos do Governo; integração com as redes universitárias; e principalmente, um aumento na estima de professores, técnicos e alunos, enquanto, a partir de então, membros de uma universidade.

Egressos convidados a participar da campanha “10 anos de UFCSPA”

Por José Leal

Em uma ação para comemorar os dez anos da UFCSPA, a Reitoria convida ex-alunos a enviarem depoimentos com lembranças que marcaram suas jornadas na universidade. As mensagens serão publicadas nas mídias da instituição ao longo do ano de 2018 como uma

forma de prestigiar as pessoas que fizeram parte da história da UFCSPA. Para participar, basta enviar para o e-mail comunicacao@ufcspa.edu.br um texto sobre o tema “Como a UFCSPA fez parte da minha história?” e uma foto própria.

O conteúdo é livre, podendo ser enriquecido com lembranças como

os nomes de colegas e servidores que marcaram a trajetória acadêmica, as aulas e os ensinamentos de professores que ainda continuam na memória ou até mesmo as amizades iniciadas na UFCSPA que permaneceram após o término da graduação.

Continue a fazer parte da nossa história! Participe!

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

“ A UFCSPA fez parte dos últimos quatro anos da minha vida, quatro anos de muita luta, correria para dar conta das aulas, provas e trabalho. Mas foram quatro anos de muito aprendizado, e saber valorizar acima de tudo uma universidade pública que mantém um ensino de qualidade. Agradeço aos diversos docentes que acompanharam essas lutas, principalmente os professores Mônica Oliveira e Otávio Bittencourt. A UFCSPA ficará para sempre na minha memória e no meu coração. ”

Vanessa Spotti
Gestora em Saúde



FOTO: ARQUIVO PESSOAL



“ A UFCSPA fez e é parte da minha história por me oportunizar uma formação acadêmica que assegurou minha inserção no mercado de trabalho, que, por sua vez, garantiu todas as conquistas materiais e de vida que se deram após a faculdade. Gratidão à instituição pela minha profissão. Parabéns pelos seus dez anos! ”

Weroniki Veiga Biedrzycki
Nutricionista

ESPECIAL 10 ANOS

Celebrando uma década

Ano de 2018 será marcado por eventos comemorativos

Por José Leal

Uma ocasião tão especial merece mais que apenas um evento de comemoração. Assim, a primeira década de história da UFCSPA será celebrada durante todo o ano de 2018. A intenção é aproveitar os diferentes momentos do calendário acadêmico para envolver integrantes de todos os setores da comunidade universitária.

Cada mês contará com uma programação especial de atividades relacionadas à data comemorativa. Já estão agendadas ações de diversos tipos, como atividades acadêmicas, congresso científico, festas regionais, entre outros. Também é previsto o aproveitamento de datas importantes do calendário nacional e internacional da saúde para a realização dos eventos de celebração. Um tipo de evento que marcará o ano comemorativo são os “Debates para furar bolhas”, que ocorrerão nas terças-feiras de cada mês com o objetivo de abrir espaço para o debate sobre temas atuais a partir de visões diferentes.

O ano comemorativo iniciou em março com a realização do **2º Fórum do Projeto Pedagógico Institucional da UFCSPA**. O encontro, com a participação de toda a comunidade acadêmica, teve como objetivo debater o projeto que orienta os métodos de ensino nos cursos de graduação da UFCSPA, tratando de temas relevantes como a semestralização dos currículos e a qualidade de vida estudantil proporcionada pelo ambiente universitário.

A programação tem continuidade ainda em março com a promoção de

evento direcionado à discussão sobre a saúde feminina e uma sessão solene do Conselho Universitário de homenagem à ex-reitora Miriam da Costa Oliveira e à Santa Casa (*confira entrevista na página 4*). Em abril, os membros da comunidade estão convidados a participar de um jantar comemorativo na Sociedade Ginástica de Porto Alegre (Sogipa). No mesmo sentido, a universidade não poderia deixar de aproveitar o Dia Mundial da Saúde – 7 de abril – para promover atividades de celebração.

O mês de maio também promete ser repleto de atividades, como a realização da segunda edição do **UFCSPA Acolhe**,

evento aberto à toda a comunidade que já conquistou o engajamento de estudantes, professores e técnico-administrativos e a simpatia de moradores do Centro Histórico de Porto Alegre e arredores. Outro acontecimento já tradicional no calendário da instituição, o **Museu de Anatomia**, que também se encontra completando a primeira década de história, terá momentos reservados às atividades comemorativas.

Nos meses de junho e julho, a universidade será marcada pela celebração à diversidade, festas regionais e integração com egressos e novos professores. O Dia do Orgulho LGBTI – 28 de junho – dará espaço para a pro-



UFCSPA



écada de história

rativos para lembrar a trajetória da instituição

moção de discussões importantes a respeito dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersex. Também serão realizados na época a festa junina e o brechó solidário. Em julho, a UFCSPA abre as portas para seus antigos alunos em evento especial e promove a integração com professores recém-contratados nas atividades de formação docente.

A história da instituição será lembrada em uma exposição no Museu da UFCSPA intitulada “Memórias dos 10 anos”, prevista para ser inau-

gurada em agosto. Na ocasião estarão expostos objetos e documentos relevantes da trajetória da universidade. Outra data que não poderia passar em branco é o Dia do Estudante – 11 de agosto – com a promoção de atividades direcionadas aos discentes.

No mês de setembro ocorre o Congresso da UFCSPA, que substituirá a antiga mostra de ensino, pesquisa e extensão realizada anualmente na instituição. Em outubro a programação contempla diferentes públicos, com atividades no Dia das Crianças (12), Dia do Professor

(15), Semana do Servidor Público (28) e Dia C da Ciência (25) e Mês da Saúde da Mulher.

A celebração à diversidade e ao respeito às diferenças também marca o mês de novembro, com a promoção de debates relevantes relacionados ao Dia da Consciência Negra e o Dia Internacional da Memória Trans. O ano de celebrações encaminha-se ao final com a celebração dos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos e a tradicional sessão solene do Conselho Universitário aos servidores aposentados da UFCSPA.

Calouros integram-se à nova casa

Por José Leal

A recepção dos novos estudantes também foi uma oportunidade para levar aos calouros um pouco da história da instituição em que estão ingressando. Em apresentações realizadas no dia inaugural do ano acadêmico, 26 de fevereiro, a reitora Lucia trouxe indicadores institucionais que mostraram o diferencial da única universidade brasileira especializada na área da saúde. “Diversos cursos da UFCSPA têm nota máxima nas avaliações do Ministério da Educação”, comentou. A lembrança foi oportuna: “Em um contexto de críticas às universidades públicas, vale apontar que nós possuímos em geral os cursos mais complexos, maior produção científica e mais iniciativas de extensão em comparação às instituições privadas”.

Para os estudantes que entraram na universidade justamente no aniversário institucional de uma década, os membros da Reitoria fizeram um pedido pela participação de todos nas atividades comemorativas. Lucia rememorou que uma das marcas da gestão é justamente a abertura para a integração nos espaços



de discussão e deliberação universitária. Exemplos disso são os “Diálogos com a Reitoria” e as “Rodas de Conversa”, ocasiões em que estudantes podem conversar de maneira franca e aberta com os gestores da instituição a respeito de pautas relevantes. “Os representantes dos alunos devem aproveitar as instâncias de decisão, como os conselhos superiores e grupos de trabalho, para levar a posição daqueles que os escolheram para estar ali”, indicou Lucia.

Além da apresentação da instituição para estudantes dos cursos diurnos

e noturnos, a programação também reservou uma ocasião para que os calouros conhecessem as ligas acadêmicas e coletivos universitários. Os novos estudantes puderam conversar com veteranos para saber mais sobre as atividades extracurriculares disponíveis na UFCSPA, definidas pela reitora como “oportunidades para construir uma carreira acadêmica que vai além das disciplinas em sala de aula”. O clima descontraído de integração teve seu ápice no dia com a realização de um piquenique comunitário na Praça dos Cubos.

INSTITUCIONAL

UFCSPA cria comissão permanente de verificação de autodeclarações étnico-raciais

Além de aferir declarações de concursos e do SiSU, comissão também tem como objetivo promover ações antirracismo

Por Márcia Veronezi

Uma orientação normativa publicada pela Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão em agosto de 2016 orientou os procedimentos que deveriam ser realizados pelas instituições públicas para proceder na aferição da veracidade da autodeclaração prestada por candidatos negros em concursos e processos seletivos. Para atender a esta normativa, a UFCSPA criou, em dezembro de 2017, a sua própria Comissão Permanente de Verificação das Autodeclarações Étnico-Raciais, composta por 34 membros, sendo 11 docentes, sete técnico-administrativos, 14 alunos e dois componentes externos membros do grupo Movimento Negro Raça.

Um dos primeiros trabalhos desta comissão foi criar uma resolução que pudesse iniciar os procedimentos de avaliação já na seleção de ingressantes para os cursos de graduação através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). O documento definiu que os candidatos que se inscrevessem para as vagas de cotas disponíveis para pretos ou pardos passariam a ser avaliados por critérios fenotípicos por três membros da Comissão Permanente de Verificação das Autodeclarações Étnico-raciais. A resolução foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consun) no dia 25 de janeiro.

Segundo o acórdão ADPF 186 do Supremo Tribunal Federal (STF), “a razão essencial que justifica a adoção desse critério – aparência física e análise fenotípica – reside no fato de serem



FOTO: MÁRCIA VERONEZI

justamente as características físicas próprias do indivíduo negro a força motriz do preconceito racial na sociedade brasileira”. E o documento prossegue falando sobre a necessidade de verificação: “a medida é indispensável para que políticas de ação afirmativa não deixem de atender as finalidades que justificam sua existência. Não se pretende acabar com a autodefinição ou negar seu elevado valor antropológico para a afirmação das identidades. Pretende-se, ao contrário, evitar fraudes e abusos, que subvertem a função social das cotas raciais”.

Todo o processo de criação da comissão e da redação do documento de autoaferição recebeu orientação por parte do coordenador do Movimento Nacional Negro Unificado, Gleidison Renato Martins, que palestrou sobre a política de cotas, ao lado do desembargador Roger Raupp Rios, em uma atividade realizada no dia 21 de

dezembro de 2017. As pró-reitoras de Graduação, Márcia Rosa Costa, e de Extensão e Assuntos Comunitários, Débora Fernandes Coelho, buscaram informações em um evento de formação no IFRS-Campus Rolante, que também se encontra em processo de implementação da normativa.

Além de integrar processos de autoaferição, a comissão também ficará responsável por promover políticas antirracismo e atividades formativas na universidade. Em 2017 algumas iniciativas voltadas para a reflexão sobre o racismo já foram realizadas, como a exibição do documentário “Anamnese”, com histórias de estudantes negros em cursos de Medicina, a realização da roda de conversa “O negro na universidade”, e a realização de um sarau com a citação de autores negros e apresentação de músicas ligadas à temática da consciência negra.

IGUALDADE

Debate entre mulheres da ciência celebrou o 8 de março

Participantes do grupo MUSAs/UFRGS foram convidadas para debater com as mulheres da universidade

FOTOS: ANDRÉ NASI



Por Márcia Veronezi

A UFCSPA recebeu, na manhã de 8 de março, Dia Internacional da Mulher, três integrantes do grupo Mulheres na Universidade e na Saúde (MUSAs/UFRGS) para debater sobre o tema Mulher na Ciência e na Gestão. Estiveram presentes as professoras da UFRGS Ida Schwartz (Departamento de Genética), Laura Jardim (Faculdade de Medicina) e Olga Falceto (Faculdade de Medicina), além da reitora e da vice-reitora da UFCSPA, Lucia Pellanda e Jenifer Saffi, e a professora Ana Carolina da Costa Fonseca. A jornalista Márcia Veronezi foi a mediadora.

A proposta do debate foi discutir informalmente temas que se destacam

na vida das mulheres em seu percurso profissional, especialmente na área da ciência e da pesquisa. Alguns dos temas abordados foram maternidade e assédio. A plateia pôde fazer vários questionamentos. Uma das perguntas foi sobre a ocorrência de assédio moral entre mulheres e como evitar a competição e promover a sororidade. Também foi levantado o tema das entrevistas de seleção profissional, na qual as mulheres são submetidas muitas vezes a abordagens sexistas, com perguntas sobre se são casadas, se pretendem ter filhos ou sobre por que não usam maquiagem.



A íntegra do debate, gentilmente filmada pelo aluno Henrique Britto, pode ser vista em: <https://drive.google.com/file/d/189CNtTnnQGQmJD5k17IL763G8ykE3D8h/view>.

No mesmo dia, final da tarde, Lucia e Jenifer encontraram alunas na Praça dos Cubos para uma roda de conversa apenas de mulheres da universidade. O projeto Mulheres em Ação prestou informações sobre a saúde da mulher na entrada do prédio 2.

CULTURA

Núcleo Cultural amplia acesso à participação na Agenda Cultural

Programação semestral tem música, artes visuais, debates, ciclos de cinema e uma novidade: o Cine Meio Ambiente

Por Lisiane Wandscheer

O Núcleo Cultural mudou a forma de inclusão de projetos e ações na Agenda Cultural da universidade. A partir da edição 2018/1, pela primeira vez, a universidade adotou editais para selecionar propostas de Música e Artes Visuais, dirigidas ao público externo e interno. Para as demais áreas, as propostas foram remetidas pelos produtores de cultura da comunidade acadêmica (alunos, técnico-administrativos e professores), através de um formulário padrão disponibilizado no site e enviadas ao Núcleo com todas as informações necessárias para a inclusão na agenda. O objetivo da mudança foi unificar e dar maior transparência no processo de participação na



ARTE: ALINE GRIZA

Agenda Cultural da universidade.

O ano cultural da UFCSPA tem na programação cerca de 20 eventos:

Artes Visuais, Música na UFCSPA que apresentará espetáculos em duas modalidades: Concertos e a Meia Hora Musical, espaço para bate-papo com o Café na UFCSPA, programação cultural do UFCSPA Acolhe e o Dia Mundial da Voz com o tema “Aprecie sua voz”, além dos já tradicionais ciclos de cinema com o Cinepsiquiatria, Cine Gênero & Sexualidade e o estreante Cine Meio Ambiente. O Núcleo Cultural, desde 2014, atua na produção, organização e divulgação da Agenda Cultural da UFCSPA. Semestralmente são promovidos projetos e ações culturais gratuitas e abertas à sociedade. Todos os eventos são aprovados pelo Conselho de Cultura da universidade. Curta a página [facebook.com/NucleoCulturalUFCSPA](https://www.facebook.com/NucleoCulturalUFCSPA) e fique bem informado sobre a cultura na universidade.

1º Conselho de Cultura da UFCSPA é nomeado

A UFCSPA agora tem Conselho de Cultura! Em 23 março de 2018, foram nomeados os membros efetivos do Conselho de Cultura: os técnico-administrativos Marcelo Rabello (presidente), Aline Griza, Andréia Duprat, Bianca Riboldi, Lisiane Wandscheer, e os discentes Alissa Brasil, Andressa Santos, Caren de Oliveira, Pedro Silveira, Thiago Rampelotti e Vlademir Menezes. A intenção de criar um Conselho de Cultura começou a tomar forma em junho de 2017, quando a universidade fez um chamamento interno e abriu, a toda comunidade acadêmica, a possibilidade de participar da criação do 1º Conselho de Cultura da UFCSPA. Desde agosto de 2017 o grupo reúne-se mensalmente com o foco na formulação de um Plano de Cultura para a instituição. Sua primeira ação foi a avaliação e seleção das propostas apresentadas nos editais 2018 de Artes Visuais e Música.



FOTO: JOAQUIM LIMA

Espaço de Artes expõe “A sabedoria do sabor”

Artista Trinity Soares é aluno de Gastronomia, selecionado no 1º edital de Artes Visuais da UFCSPA

Por Lisiane Wandscheer

“A sabedoria do sabor” é a nova exposição que abrirá a temporada 2018 do Espaço de Artes da UFCSPA, entre 2 de maio e 26 de junho. Com o projeto aprovado no 1º edital de Artes Visuais da UFCSPA, o artista, designer e estudante de Gastronomia da UFCSPA, Trinity de Menezes Soares, apresenta um trabalho que une arte, alimentação, conhecimento e educação. Uma proposta multidisciplinar como na canção da banda Titãs “A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”.

Os desenhos foram feitos em preto e branco. Além das obras expostas, algumas ilustrações estarão disponíveis, junto com lápis e

giz de cera, para que o público possa interagir, colorindo o material. A curadoria da exposição é da professora do Instituto de Artes/UFRGS e artista visual Claudia Zanatta.

O jovem artista Trinity Soares tem trilhado seu caminho na arte e na educação. cursou Licenciatura em Artes Visuais, depois Design Gráfico na UniRitter, trabalha desde 2012 na área de Marketing de uma empresa de educação e atualmente cursa o 5º semestre de Gastronomia. “Sempre gostei de desenhar, decidi agora juntar a gastronomia e a educação alimentar”, afirma.

O material integra o livro homônimo que, por meio de ilustrações e textos didáticos, utiliza o conhecimento gastronômico como ferramenta pedagógica para

a educação alimentar de crianças e adolescentes do ensino fundamental (6º ao 9º ano), especialmente os residentes no Distrito Docente Assistencial.

O trabalho é o resultado de sua pesquisa de TCC e tem a coordenação da professora do curso de Gastronomia Isabel Kasper Machado, sua orientadora. Contou também com a revisão de Cristiane Mondadori, técnica-administrativa graduada em Letras, Português, Inglês e Literatura (UNIPLAC). O livro será publicado pela Editora Cidadela. O material segue as diretrizes do Guia Alimentar Para a População Brasileira (2014), do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (2012) e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (2011).



ENTREVISTA

Mais de três décadas de anatomia

Atuante desde 1985 no Laboratório de Anatomia, Édson acompanhou a jornada de antigos e novos acadêmicos da instituição

Por José Leal

Uma importante parte da história da UFCSPA pode ser contada em um dos laboratórios essenciais para a formação dos profissionais de saúde. Édson Gonçalves da Silva, técnico-administrativo vinculado ao Laboratório de Anatomia, acompanha de perto a formação das turmas de Medicina, e posteriormente das demais graduações da instituição, desde 1985. Neste período ele já atuou em diversos setores da instituição, mas nunca deixou as atividades de suporte ao laboratório. Édson conta um pouco dessa história ao **Panorama UFCSPA**.

Panorama UFCSPA – Como era o trabalho na então Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre?

Édson Gonçalves da Silva – Eu sempre estive vinculado ao laboratório de anatomia, mas, no início, antes da federalização, fazia também outros serviços que eram necessários na faculdade, devido à deficiência no quadro daquela época. Atuei na área de higienização e segurança, trabalhei como *office boy*, ascensorista e também auxiliiei no laboratório de farmacologia, cuidando dos animais utilizados nas pesquisas.

PU – Quais mudanças pôde perceber com o passar do tempo?

Édson – No início tínhamos apenas a Medicina, e só depois vieram os demais cursos. Naquela época o espaço físico que tínhamos é semelhante ao de hoje, mudando bastante os equipamentos usados pelos professores e estudantes. Antes usávamos mimeógrafos para produzir as provas, na base do álcool e do trabalho manual. Também tínhamos o canhão para projeção de imagens e o retroprojetor para a apresentação de slides. Isso mudou com a tecnologia.



Édson Gonçalves

Mesmo assim, continua aquela ênfase no aprendizado dos estudantes da saúde com o corpo humano real, como fazemos aqui no laboratório de anatomia.

PU – O que mudou com os novos cursos?

Édson – Com a entrada de novos alunos em 2006, de Biomedicina e Nutrição, sentimos a diferença. Aumentou bastante o trabalho. Antes, até 1992, tínhamos o seu Miguel, hoje falecido, que trabalhava aqui também. Até 2010, somei quase 20 anos trabalhando sozinho, atendendo os alunos e professores. Uma diferença é que antes tínhamos um contato mais direto com os alunos, já que o número era menor. Era uma média de apenas 90 a 100 alunos naquela época. Imagina em comparação aos dias de hoje, quando entram mais de 500 alunos novos por ano. Algo que não mudou é a dedicação ao estudo, pois o pessoal se esforça bastante nessa disciplina, que é obrigatória.

PU – Quais atividades vem desempenhando agora?

Édson – Faço a parte das técnicas anatômicas com os alunos, além de

auxiliar os professores em provas práticas e teóricas. Também trabalho na preparação das peças utilizadas pelos estudantes. Outra demanda também é das oficinas de dissecação e do Museu de Anatomia, quando trabalhamos na fixação das peças expostas. Além disso, fazemos o serviço social com os doadores em vida, atendendo as pessoas que vêm buscar informações sobre o programa de doação de corpos da UFCSPA. Este programa também mudou muito o dia a dia do laboratório, pois a quantidade de corpos para estudo passou a ser muito maior. Hoje temos aproximadamente 800 pessoas cadastradas para doação.

PU – Que pessoas marcaram o trabalho do laboratório?

Édson – Uma dessas pessoas era o professor José Luiz Alimena, extremamente inteligente, grande professor e grande pessoa, falecido em 1999. Também podemos falar dos professores Januário Vitola, Paulo Roberto Rostro Viana, Arlete Hilbig, Andrea Oxley, Antônio Crespo, Belmar Ferreira de Andrade, Carlos Otávio Corso, Roberto Corrêa Chem. Não dá para enumerar todos que fizeram parte dessa história.

>>Técnicos-administrativos e professores também podem participar da campanha “10 anos de UFCSPA”, uma iniciativa que visa a reunir fotos e depoimentos daqueles que fizeram parte da história da instituição. Os servidores podem compartilhar lembranças de colegas, histórias marcantes, momentos que ficaram na memória - o conteúdo é livre! Basta enviar para o e-mail comunicacao@ufcspa.edu.br. Os materiais serão utilizados nas mídias da universidade durante todo o ano.